

Relatório de execução orçamental
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres

2º trimestre 2016

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Indicadores Operacionais

5. Investimentos

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Venda de água	mEur	33 015	36 724			69 738	71 731 ▼
Prestação de Serviços	mEur	324	403			728	488 ▲
Volume de Negócios	mEur	33 339	37 127			70 466	72 219 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	378	383			762	1 249 ▼
Margem Bruta	mEur	32 961	36 744			69 704	70 970 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	6 574	8 202			14 775	14 810 ▼
Gastos com pessoal	mEur	6 145	5 796			11 940	12 310 ▼
Amortizações, Provisões e perdas imparidade	mEur	6 513	6 632			13 145	13 255 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	765	849			1 614	1 555 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	866	1 409			2 275	2 568 ▼
Resultados Operacionais	mEur	13 830	16 675			30 505	31 607 ▼
Gastos Financeiros	mEur	588	575			1 163	1 225 ▼
Rendimentos Financeiros	mEur	140	199			338	171 ▲
Resultados Financeiros	mEur	- 449	- 376			- 825	-1 054 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	13 381	16 299			29 680	30 554 ▼
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-3 635	-4 839			-8 474	-8 567 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	9 746	11 460			21 206	21 986 ▼

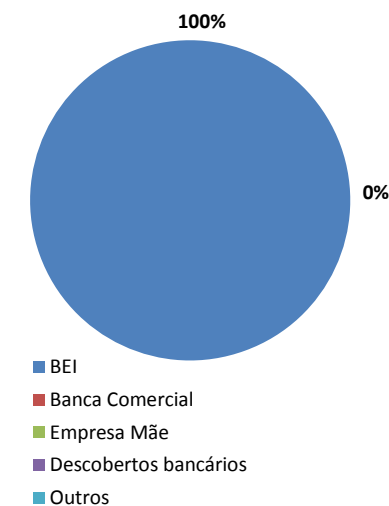
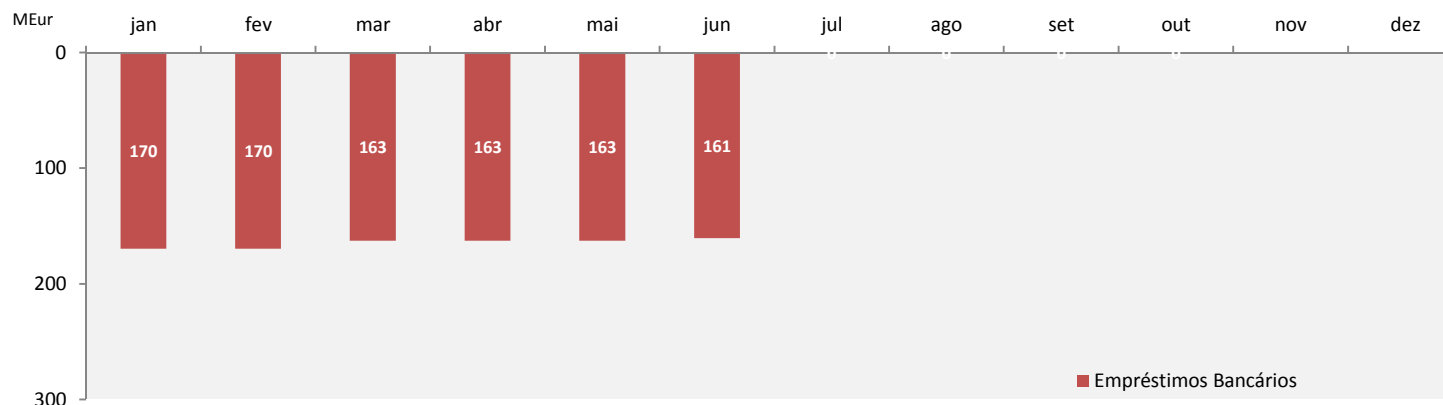
Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	13 830	30 505			30 505	31 607
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mEur	20 343	43 650			43 650	44 862
Margem EBITDA	%	61%	62%			62%	62%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	100%	97%			97%	96%

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	740 989	745 800			745 800	756 406 ▼
Ativo fixo tangível	mEur	714 665	711 337			711 337	719 938 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	26 323	34 463			34 463	36 468 ▼
Ativos correntes	mEur	120 675	103 064			103 064	99 970 ▲
Disponibilidades	mEur	57 421	55 526			55 526	51 247 ▲
Outros ativos correntes	mEur	63 253	47 538			47 538	48 723 ▼
Ativo total	mEur	861 663	848 865			848 865	856 376 ▼
Capital Social	mEur	150 000	150 000			150 000	150 000 =
Resultados transitados e reservas	mEur	403 172	401 465			401 465	403 172 ▼
Resultado líquido	mEur	9 746	21 206			21 206	21 986 ▼
Capital Próprio	mEur	562 918	572 671			572 671	575 159 ▼
Passivos não Correntes	mEur	215 968	211 304			211 304	211 367 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	144 537	142 475			142 475	142 524 ▼
Subsídios ao investimento	mEur	31 079	30 760			30 760	30 760 =
Outros passivos não correntes	mEur	40 352	38 069			38 069	38 083 ▼
Passivos Correntes	mEur	82 777	64 890			64 890	69 850 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	18 024	18 060			18 060	18 295 ▼
Outros passivos correntes	mEur	64 752	46 829			46 829	51 555 ▼
Passivo total	mEur	298 745	276 194			276 194	281 217 ▼

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Capital Empregue	mEur	747 807	754 629			754 629	786 526
Liquidez Geral	n.º	1,5	1,6			1,6	1,4
Solvabilidade	n.º	1,9	2,0			2,0	2,0
Fundo de Maneio	mEur	37 898	49 939			49 939	30 120
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	7,4%	8,1%			8,1%	7,2%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	6,9%	7,4%			7,4%	7,6%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	4,5%	4,9%			4,9%	5,1%

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Empréstimos	mEur	162 561	160 535			160 535	160 819
Médio e Longo Prazo	mEur	144 537	142 475			142 475	142 524
BEI	mEur	144 537	142 475			142 475	142 524
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0
Empresa Mãe	mEur	0	0			0	0
Outros	mEur	0	0			0	0
Curto Prazo	mEur	18 024	18 060			18 060	18 295
BEI	mEur	18 024	18 060			18 060	18 295
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0
Empresa Mãe	mEur	0	0			0	0
Descobertos bancários	mEur	0	0			0	0
Outros	mEur	0	0			0	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	162 561	160 535			160 535	160 819
Debt to equity	%	29%	28%			28%	28%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	105 140	105 009			105 009	109 572
Net Debt to EBITDA	n.º	5,2	2,4			2,4	2,4
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	46	42			42	-
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	28	23			23	-

Endividamento


Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Total de água vendida	mm3	42.497	47.527			90.024	93.304
Cientes Municipais e Multimunicipais	mm3	30.623	34.734			65.357	68.319
Águas de Lisboa e Vale do Tejo	mm3	5.536	6.732			12.268	12.809
C. Limitrofes	mm3	23.577	26.086			49.663	52.429
Cascais	mm3	2.784	3.324			6.108	7.119
Loures	mm3	6.136	6.674			12.810	13.012
Oeiras/Amadora	mm3	5.493	6.244			11.737	12.304
Sintra	mm3	5.926	6.383			12.309	13.302
Vila Franca de Xira	mm3	2.294	2.431			4.725	4.900
Mafra	mm3	944	1.030			1.974	1.792
Tejo Sorraia	mm3	535	644			1.179	1.329
Águas do Ribatejo	mm3	381	458			839	926
Alcanena	mm3	65	72			138	132
Cartaxo	mm3	28	37			64	75
Constância	mm3	60	75			136	152
Santarém	mm3	0	2			2	44
Médio Tejo	mm3	975	1.272			2.247	1.752
Leiria	mm3	113	114			227	200
Ourém	mm3	253	345			597	663
Batalha	mm3	67	80			148	139
Porto de Mós	mm3	122	168			290	204
Tomar	mm3	419	565			985	546
Cientes Diretos	mm3	11.874	12.793			24.667	24.985
Domésticos	mm3	6.706	6.938			13.645	13.608
Comércio e Indústria	mm3	2.825	3.171			5.996	5.683
Inst. Privadas. de Direito Público	mm3	592	733			1.326	1.205
Estado e Embaixadas	mm3	930	1.059			1.990	2.050
Unidades Militares	mm3	56	73			129	150
CML	mm3	764	817			1.581	2.289

N.º de Clientes		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Municípios Abastecidos	n.º	34	34			34	34
Cientes Diretos	n.º	352 080	352 867			352 867	350 544
Domésticos	n.º	302 227	302 629			302 629	301 578
Comércio e Indústria	n.º	43 303	43 692			43 692	42 330
Inst. Privadas. de Direito Público	n.º	3 868	3 962			3 962	3 548
Estado e Embaixadas	n.º	2 026	2 023			2 023	2 011
Unidades Militares	n.º	2	2			2	2
CML	n.º	654	559			559	1 075

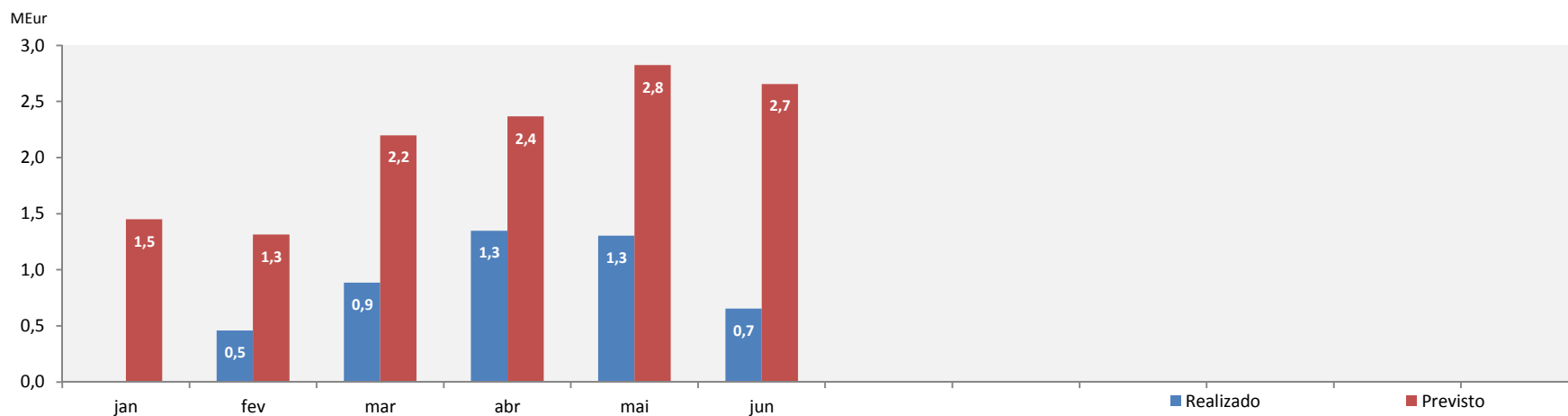
Balço Hídrico		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Ref./Orç.
Água captada	Mm3	48,9	53,3			102,1	103,8
Castelo de Bode	Mm3	39,8	43,6			83,3	85,0
Valada Tejo	Mm3	6,1	5,7			11,8	12,2
Outros	Mm3	3,0	4,0			7,0	6,5
Água tratada	Mm3	48,8	53,2			101,9	103,6
Asseiceira	Mm3	39,8	43,6			83,3	85,0
Vale da Pedra	Mm3	5,9	5,6			11,6	12,0
Outros	Mm3	2,8	3,7			7,0	6,5
Água faturada	Mm3	42,5	47,5			90,0	93,3
Cientes Municipais	Mm3	30,8	34,9			65,7	68,7
Cientes Directos	Mm3	11,7	12,6			24,3	24,6
Água não faturada	Mm3	6,4	5,7			12,1	10,5
Produção e transporte	Mm3	3,8	3,1			6,9	6,2
Distribuição	Mm3	2,6	2,6			5,2	4,2

Qualidade da água		Valor Trimestre				2016
		1º T	2º T	3º T	4º T	
Qualidade da água fornecida						
A Cientes Municipais	%	99,97%	99,82%			99,90%
A clientes diretos - Distribuição	%	99,74%	99,75%			99,75%

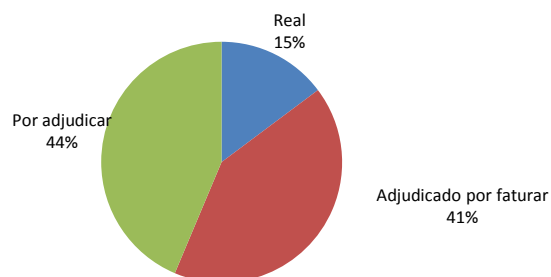
Roturas e avarias		Valor Trimestre				2016
		1º T	2º T	3º T	4º T	
Nº de roturas em condutas	nº	100	72			172
Produção e Transporte	nº	19	8			27
Distribuição	nº	81	64			145
Nº de roturas em ramais	nº	122	146			268
Avarias em condutas por 100km de rede						
Produção e Transporte	nº	2	3			3
Distribuição	nº	24	23			23
Roturas em ramais (por 1000 ramais)						
Roturas por mil ramais	nº	5	5			5

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Orçam.
Investimento	mEur	1 344	3 305			4 649	12 811
Garantia da capacidade	mEur	4	146			149	321
Garantia da fiabilidade e segurança	mEur	943	1 668			2 612	6 319
Garantia da qualidade	mEur	9	699			709	2 839
Sustentabilidade e Inovação	mEur	272	130			401	962
Tecnologias de Informação e Comunicação	mEur	47	116			163	679
Outros	mEur	69	546			614	1 691

Investimento mensal: realizado vs previsto



Situação atual dos investimentos





Ao Conselho de Administração da
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

Parecer do Fiscal Único relativo ao 2º trimestre de 2016

Introdução

1 Procedemos à análise da informação financeira, legal e fiscal relativa ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparada pela EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA (adiante designada por Empresa ou EPAL) de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna da informação requerida pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Empresa, ao longo do primeiro semestre, refletindo o presente relatório o trabalho e controlos efetuados, bem como as eventuais situações relevantes detetadas.

Âmbito

4 O trabalho efetuado consistiu na execução dos procedimentos abaixo detalhados sobre as demonstrações financeiras constantes do Anexo I:

- a) Acompanhamento da atividade da Empresa através de:
 - i) Participação em reuniões efetuadas com responsáveis da empresa e leitura de atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - ii) Consulta dos balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016;
 - iii) Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2016.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - i) Deveres de informação previstos no nº 2 do artigo nº 14 do Decreto-Lei nº 32/2012, de 13 de fevereiro e no Decreto-Lei nº 300/2007, de 23 de agosto e especificados no Despacho nº 14277/2008, de 14 de maio do Ministro de Estado e das Finanças;

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- ii) Reduções remuneratórias previstas na Lei nº 64 -B/2011, de 30 de dezembro, na Lei nº 52/2010, de 14 de dezembro, e na Lei 66 -B/2012, de 31 de Dezembro (Orçamento de Estado de 2014);
 - iii) Plano de redução de gastos operacionais previsto no Ofício Circular nº 7896, de 8 de outubro de 2012 da Direção-Geral do Tesouro e Finanças;
 - iv) Acréscimo de endividamento conforme estabelecido pelo Despacho nº 510/10 do Gabinete do Secretário do Tesouro e das Finanças, de 1 de Junho;
 - v) Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008, de 22 de fevereiro;
 - vi) Princípios de Bom Governo fixados pela Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2007, de 28 de março;
 - vii) Unidade de Tesouraria no cumprimento do previsto no artigo 123.º da Lei n.º 83 - C/2013, de 31 de dezembro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente, a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, a situação contributiva da Empresa e as comunicações/inspeções fiscais.

5 Deste modo, o trabalho efetuado não constitui um exame completo às demonstrações financeiras da Empresa, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, efetuados de acordo com os normativos internacionais de auditoria, mas sim a realização dos procedimentos acima descritos sobre a informação financeira em 30 de junho de 2016.

Notas Finais

6 Com base nos procedimentos efetuados e descritos no parágrafo 4 acima, entendemos realçar as seguintes situações:

6.1 Os valores relativos a vendas, no montante total de 69.739 milhares de euros a 30 de junho de 2016, apresentam um aumento de 1% comparativamente aos valores registados em período homólogo do exercício anterior (mais cerca de 582 milhares de euros). Contudo, verifica-se uma execução abaixo do orçamento em 3% (desvio negativo de 1.992 milhares de euros), devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:

- a) Aumento das tarifas de 2015 para 2016 em 1,2% bem como num crescimento no consumo e venda de água aos clientes municipais e multimunicipais e aos clientes domésticos, de pequeno comércio e indústria, que apresentaram cumulativamente um ligeiro aumento na ordem de 1% (mais cerca de 0,581 Mm³);
- b) Dificuldade de perspetivar o aumento do consumo de água para todos os tipos de consumidores, tendo em consideração que o aumento tarifário impacta as estimativas de consumo, em 30 de junho de 2016 a execução apresenta um desvio desfavorável face ao orçamento.

6.2 Os valores relativos a custo com mercadorias vendidas e matérias consumidas, no montante total de 763 milhares de euros a 30 de junho de 2016, apresentam uma redução de custo na ordem dos 32% comparativamente aos valores registados em período homólogo do exercício anterior (menos cerca de 363 milhares de euros), sendo que face ao orçamento apresentam um desvio favorável de cerca de 39% (menos cerca de 487 milhares de euros), devendo-se essencialmente à política de normalização contabilística das Águas de Portugal que entrou em vigor em 2016, que consiste na alteração da natureza da rubrica da classe 61 que passou apenas a incluir matérias-primas, subsidiárias e de consumo. Os restantes itens que anteriormente eram registados nesta rubrica como materiais de aplicação geral, limpeza, economato e mecânica passaram a ser registados de acordo com lançamento contabilístico que tem por base a rubrica de gastos a reconhecer.

6.3 Os valores apresentados como gastos operacionais, no montante total de 41.475 milhares de euros a 30 de junho de 2016, apresentam um aumento de cerca de 1% comparativamente aos valores registados em período homólogo do exercício anterior (cerca mais de 510 milhares de euros), assim como uma redução face ao montante orçamentado para o primeiro semestre na ordem dos 2% (redução de cerca de 998 milhares de euros), devendo-se estas variações, essencialmente, aos seguintes aspetos:

- a) Aumento dos gastos relativos a Fornecimentos e serviços externos, que em 30 de junho de 2016 apresentam um total 14.775 milhares de euros e um aumento de cerca de 5% comparativamente aos valores registados no período homólogo do exercício anterior (mais 731 milhares de euros), apesar do desvio positivo face ao orçamento em cerca de 1% (menos 39 milhares de euros). Esta evolução face ao período homólogo é essencialmente justificada pelo facto de, a partir de 1 de janeiro de 2016, a EPAL ter passado a assumir a gestão e exploração do sistema de abastecimento do Oeste e a suportar os encargos associados;
- b) Os valores relativos a outros gastos e perdas, no montante de 1.614 milhares de euros a 30 de junho de 2016, apresentam um aumento de cerca de 124% (mais cerca de 895 milhares de euros), sendo que apresentam também um desvio desfavorável de cerca de 4% face ao orçamentado para esta data (mais cerca de 59 milhares de euros em gasto real face ao previsto), devendo-se essencialmente à componente tarifária acrescida (CTA – Componente tarifário acrescida) que não se encontrava em vigor em igual período do exercício anterior uma vez que apenas começou a ser aplicada em janeiro de 2016;
- c) Os valores relativos a gastos com pessoal, no montante de 11.940 milhares de euros a 30 de junho de 2016, apresentam uma redução de cerca de 2% (menos 244 milhares de euros) face ao período homólogo do exercício anterior, sendo que apresentam também um desvio favorável de cerca de 3% face ao orçamentado (menos 421 milhares de euros), devendo-se essencialmente à continuidade da redução do quadro de pessoal através de programas de rescisões por mútuo acordo e por reformas.

6.4 Relativamente ao balanço, as principais variações face a 31 de dezembro de 2015 foram as seguintes:

- a) Redução do montante de outros ativos não correntes, justificado essencialmente com o plano de benefício definido que apresentou uma variação negativa de 2.408 milhares de euros a 30 de junho de 2016, resultante da atualização do estudo realizado pelo Atuário, uma vez que os ativos apresentam um valor de mercado mais reduzido e em consequência o seu valor em balanço foi ajustado;

- b) Reduções do valor de inventários, uma vez que deixaram de ser contabilizados na rubrica vários materiais (economato, material de segurança entre outros). Atualmente, as compras dos referidos materiais são registadas em gastos a reconhecer sendo posteriormente contabilizadas em gasto na rubrica de Fornecimentos e serviços externos. Apenas as matérias-primas, subsidiárias e de consumo estão a ser apresentadas como existências. Esta alteração de contabilização e apresentação justifica essencialmente a redução de 922 milhares de euros face a 31 de dezembro de 2015;
- c) Redução do saldo de Clientes em 11.189 milhares de euros, uma vez que em 2016 as taxas da Câmara Municipal de Lisboa coletadas pela EPAL passaram a ser apresentadas na rubrica de Outros devedores. Esta situação justifica na quase totalidade a variação verificada na rubrica de Outros devedores que apresenta um aumento de 13.367 milhares de euros, sendo que também contribui os débitos a efetuar à AdLVT por conta da gestão delegada;
- d) Redução do valor de Financiamentos obtidos decorrente da amortização de dívida realizada durante o primeiro semestre de 2016 no montante de 9.042 milhares de euros;
- e) Redução do valor do saldo de Fornecedores justificado pela contínua regularização de montantes em atraso;
- f) Aumento dos acréscimos de gastos, em cerca de 4.307 milhares de euros face a 31 de dezembro de 2015, resultante dos acréscimos de eletricidade, taxas de subsolo a pagar à Câmara Municipal de Lisboa e encargos futuros associados às infraestruturas das Águas do Oeste;
- g) Aumento do valor com credores diversos, em 1.645 milhares de euros, resultante da componente tarifária acrescida em alta que é receita da AdLVT de acordo com o Decreto-Lei 94/2015.

6.5 Com referência a 30 de Junho de 2016, no âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, a EPAL apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 22 dias, verificando-se uma redução de 17 dias face ao apresentado a 31 de dezembro de 2015.

7 Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

29 de julho de 2016

PricewaterhouseCoopers & Associados
– Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.

Anexo I – Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA		1ºS EPAL
Ativos não correntes	mEur	745.800
Ativo Fixo Tangível	mEur	711.337
Outros Ativos não Correntes	mEur	34.463
Ativos Correntes	mEur	103.064
Disponibilidades	mEur	55.526
Outros Ativos Correntes	mEur	47.538
Ativo Total	mEur	848.864
Capital Social	mEur	150.000
Resultados transitados e reservas	mEur	401.465
Resultado líquido	mEur	21.206
Capital Proprio	mEur	572.671
Passivos não correntes	mEur	211.304
Financiamentos obtidos	mEur	142.475
Subsídios ao investimento	mEur	30.760
Outros passivos não correntes	mEur	38.069
Passivos correntes	mEur	64.889
Financiamentos obtidos	mEur	18.060
Outros passivos correntes	mEur	46.829
Passivo Total	mEur	276.193

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		1ºS EPAL
Venda de água	mEur	69.739
Prestação de serviços	mEur	728
Volume de negócios	mEur	70.467
Custo das vendas/variação de inventários	mEur	763
Margem Bruta	mEur	69.704
FSE	mEur	14.775
Gastos com pessoal	mEur	11.940
Amortizações, provisões e perdas por imparidade	mEur	13.145
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	1.614
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	2.275
Resultados operacionais	mEur	30.505
Gastos Financeiros	mEur	1.163
Rendimentos Financeiros	mEur	338
Resultados Financeiros	mEur	-825
Resultado antes de imposto	mEur	29.680
Imposto sobre o rendimento	mEur	-8.474
Resultado líquido de exercício	mEur	21.206